

## DO SONHO A REALIDADE: COMO TORNAR UM ARTIGO PUBLICÁVEL EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS?

Rayane Nascimbeni Maldonado<sup>1</sup>, Aline Franco da Rocha<sup>2</sup>, Helenize Ferreira Lima Leachi<sup>3</sup>, Renata Perfeito Ribeiro<sup>4</sup>

Na qualidade de cientistas, temos a obrigação do retorno dos resultados das pesquisas realizadas à sociedade. Mas além disso, o sonho de publicações em periódicos científicos bem-conceituados permeia o pesquisador. Esta atividade traz frutos e renome.

Embora a divulgação dos avanços científicos descobertos em uma investigação não seja algo inatingível, esta fase se apresenta como um desafio para muitos pesquisadores. De um lado, o crescente número de pesquisas e conseqüentemente a submissão dessas pesquisas para a publicação nos periódicos científicos. Do outro lado, o rigor científico e as exigências necessárias das equipes editoriais para publicar os melhores artigos nos periódicos científicos sob sua responsabilidade, com o objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica, resultados científicos que contribuam para o avanço da ciência.

É neste cenário que a publicação em periódicos bem-conceituados parece ser sonho. Pois, para aqueles que tem pouca experiência, em início de carreira enquanto cientista, ainda com pouco apoio, tornar suas pesquisas, além de importantes para a ciência, interessantes para a leitura de outros pesquisadores, pode parecer distante da sua realidade, pois os editores de periódicos científicos, buscam por manuscritos que exponham assuntos inéditos, presentes nas políticas públicas do país e com resultados aplicáveis na prática. Portanto, a tarefa de publicar os resultados de pesquisas científicas exige muita dedicação do pesquisador.

Para publicação científica de boas pesquisas em periódicos bem-conceituados, muitos pontos devem ser observados: escopo do periódico científico escolhido, escrita científica, boas práticas em publicação científica, título, resumo, descritores, introdução, método, resultados, discussão e conclusão.

O manuscrito deve atender aos critérios referentes ao escopo e à missão do periódico escolhido, onde as boas práticas para a escrita e publicação de um artigo científico devem estar acima de qualquer interesse, incluindo pesquisador e editor de periódico científico. O rigor metodológico e a

<sup>1</sup>Hospital Universitário Federal da Grande Dourados. Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. ORCID: 0000-0002-2344-6983

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. ORCID: 0000-0002-1187-0672

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. ORCID: 0000-0002-7792-3407

<sup>4</sup>Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. ORCID: 0000-0002-7821-9980

redação de forma científica, auxiliada pelos *check lists* de redes internacionais que ajudam o pesquisador com itens que não podem deixar de serem apresentados na escrita científica. O título de um artigo científico deve ser um fator atrativo/convidativo para a leitura, apresentando-se de forma clara e concisa sobre a temática trabalhada, e de preferência, contemplando os descritores utilizados na pesquisa.

Assim como o título, o resumo é um dos itens decisivos para que um editor científico escolha tal artigo para ser avaliado para publicação, pois a partir dele é possível que o leitor pressuponha o objetivo do estudo, o método utilizado, as etapas da pesquisa, análise de dados e resultados, podendo instigar o interesse pela leitura do manuscrito na íntegra.

A escolha dos descritores é imprescindível, considerando que a precisão da escolha de termos catalogados é potencialmente capaz de identificar o tema, sobretudo de facilitar a localização do artigo em bases de dados.

A introdução deve apresentar o que já é conhecido e as lacunas de conhecimento, justificando os motivos pelos quais o estudo foi realizado. Em uma sequência lógica e clara, deve inteirar o leitor sobre o tema a ser abordado bem como, convencê-lo que se trata de uma abordagem científica, interessante e inovadora. A pergunta de pesquisa, leva ao objetivo do estudo e estes ao método escolhido, deixando claro para o leitor os resultados e a discussão a serem abordados.

O método é o item de um artigo científico que deve fornecer informações suficientes sobre as etapas do estudo, tornando-o reproduzível. Neste item, cada detalhe é relevante e deve ser explicitado. De forma geral, considerando as especificidades presentes nos estudos quantitativos e qualitativos, deve ser abordado neste item: desenho, referenciais teórico e metodológico, população, amostra e/ou cálculo amostral, critérios de inclusão e exclusão da população, variáveis, instrumentos utilizados, forma da coleta de dados, análise de dados, testes estatísticos, programas utilizados e as especificidades de cada estudo, além do uso *check lists* internacionais, se for o caso.

Os resultados devem estar apresentados em uma sequência lógica e organizada, podendo-se apresentar gráficos, quadros, mapas conceituais, nuvem de palavras, mapa temático com a distribuição geográfica, dentre outros, que sejam interpretados pelo leitor de forma a não precisar de explicações. O uso desses recursos torna o texto mais atraente e agrega valor ao estudo.

Na discussão, os autores devem apresentar suas considerações e percepções sobre os achados, com domínio suficiente sobre o tema, com capacidade de conflitar seus achados com o que já existe na literatura, refletindo e propondo mudanças na prática, no ensino e nas próximas pesquisas e, inclusive, discutir a necessidade de novos aprofundamentos na temática. Além disso, trata-se de um espaço para expor as limitações do presente estudo, com alternativas para pesquisas futuras, bem como para o avanço para a ciência. Este é um espaço reservado onde o escritor se mostra como pesquisador e entendedor do assunto que está abordando.

E por fim, e não menos importante, a conclusão deve estar alinhada à pergunta de pesquisa e ao objetivo do estudo, respondendo-o brevemente com os achados mais relevantes presente na investigação realizada.

Embora a universalização da ciência não forneça padrões únicos quanto estrutura e itens que cada tipo de artigo deve conter para ter sua submissão aceita, verifica-se que o diferencial de um artigo com maior potencial de publicação encontra-se na qualidade destes itens.

A utilização de Inteligência Artificial emerge neste contexto de publicação científica. Entende-se que tecnologias são úteis e bem-vindas, no entanto, a sua utilização indiscriminada não trará avanços para a ciência, pois nada substitui o conhecimento de um pesquisador, forjado por anos de estudos sobre o tema ao qual se dedica. Além disso, em um processo mecanizado poderemos nos deparar com contradições de posicionamentos, falta de humanização e de experiências pessoais relacionadas à prática, à pesquisa e ao ensino.

Por fim, na perspectiva de publicar artigos científicos, a leitura e redação de artigos são condutas indispensáveis para o processo de evolução de qualquer pesquisador, o que justifica a necessidade da persistência científica, característica primordial àqueles que pretendem retornar seus achados para a sociedade acadêmica.

**Recebido:** 20/02/2023

**Aceito:** 11/12/2023

---

**Autor(a) correspondente:**

Rayane Nascimbeni Maldonado. Rua Gregório de Matos,  
Jardim Cristhais II, nº 2525. Dourados, Mato Grosso do Sul,  
Brasil. CEP 79821-240  
E-mail: rayane\_nascimbeni@hotmail.com